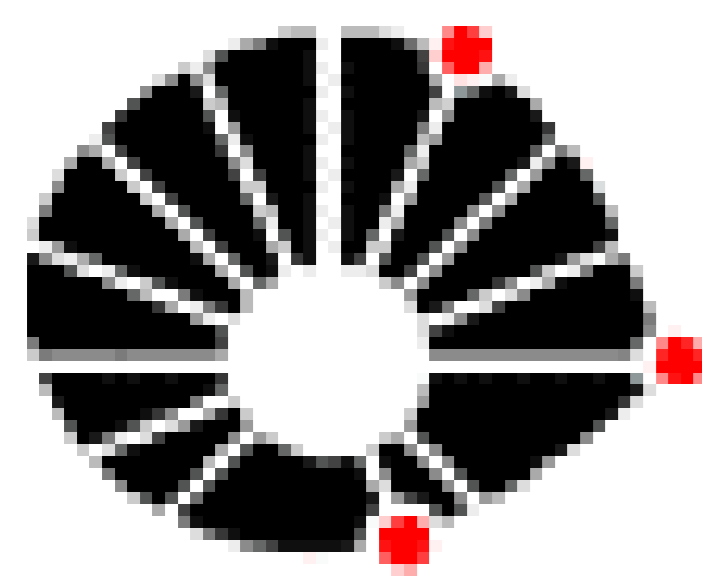


VIVÊNCIAS DA INCLUSÃO NA ESCOLA:

Um Estudo Sobre Os Modos De Participação Do(a) Professor(a) E Do Aluno(a) Na Dinâmica Dos Processos De Inclusão.



UNICAMP

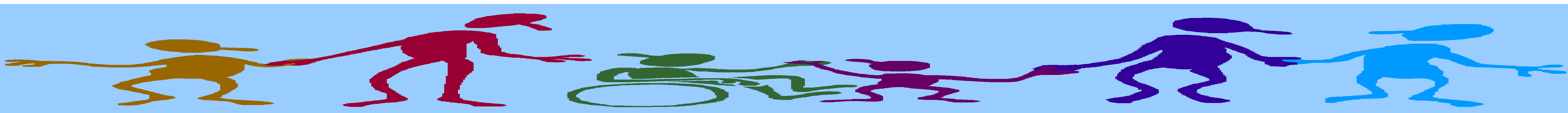
Cristina Hulshof

Orientadora; Ana Luíza B. Smolka

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS /FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Agência Financiadora: Pibic - Cnpq

Palavras chaves: Inclusão Social – Educação Especial – Educação Inclusiva



Introdução

A inclusão social dos indivíduos que apresentam deficiências - deficiência física ou mental tem sido cada vez mais abordada. Depois de uma longa história marcada pela exclusão e segregação, os direitos desses indivíduos vão sendo paulatinamente reconhecidos. Hoje, as políticas públicas de inclusão asseguram o acesso dos mesmos no ensino regular. A relevância da inclusão ancora-se nas relações sociais como a matriz do desenvolvimento humano: tendo como base os estudos de Vigotski, consideramos que o homem, independente da presença de deficiências, é um ser biológico, social e cultural, sendo estes três níveis necessários para o seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, o desenvolvimento humano ocorre através das relações histórico-sociais, pelas experiências vivenciadas e interiorizadas pelos indivíduos. Os avanços na legislação, por sua vez, tendem a acirrar as discussões com relação às teorias e às práticas: por um lado, ter uma lei formulada não elimina os problemas concretos que são enfrentados em todos os níveis, pelos professores nas escolas, pelas famílias, pelos próprios alunos nos processos de inclusão no ensino regular; por outro lado os argumentos que justificam ou dão sustentação teórica às ações que são implementadas, são muitas vezes parciais, emergenciais ou inconsistentes, ficando na superficialidade dos problemas. Essa situação demanda o aprofundamento teórico e o adensamento das discussões, particularmente no que concerne às concepções de desenvolvimento humano e educação, e é nesse sentido que destacamos a contribuição da perspectiva histórico-cultural.

Objetivos

Tendo como base os estudos da abordagem histórico-cultural sobre o desenvolvimento humano e mais especificamente os atuais debates e propostas relacionadas à educação inclusiva, tivemos como objetivo investigar as interações e as relações de ensino em uma escola da rede municipal de ensino de Campinas.

Metodologia

A metodologia do projeto consistiu na discussão teórica entretecida às análises do material empírico coletado durante o acompanhamento de duas turmas do quinto ano (cada uma durante um semestre) de uma escola da rede municipal de Campinas. Durante o acompanhamento na sala de aula foram realizados registros escritos, como diários de campo, e registros vídeo-gravados para análise do material empírico. Quinzenalmente, aconteceram reuniões com membros do Grupo de Pesquisa, Pensamento e Linguagem (GPPL/Unicamp), para o relato e reflexões dos acontecimentos vivenciados na escola. Essas reuniões são gravadas. Essas reuniões, também gravadas, possibilitaram novas condições de distanciamento e análise do material registrado, incluindo relatos e discussões.

Vivências da Inclusão

O material empírico registrado foi transcrito e, a partir da seleção e releituras de vários episódios, buscamos compreender as relações e as posições dos alunos e professores na sala, procedendo a análises das interações e das enunciações. As vivências da inclusão na sala de aula suscitaram diversos pontos para análises, entre eles os modos de participação de alunos com deficiência na dinâmica da sala de aula, as interações entre os alunos e a relação entre professores e alunos especiais; e as condições de trabalho do professor frente às propostas de educação inclusiva. As dificuldades e contradições nos levaram a indagar sobre a amplitude do problema da inclusão: inclusão e exclusão na escola não são conceitos que se referem apenas às deficiências procedentes de um diagnóstico médico. As análises das situações, com base no referencial teórico escolhido apontaram para vários problemas que demandam ainda maior estudo, que se desdobram em um novo projeto de pesquisa em andamento.

Referências Bibliográficas

- CARVALHO, M. F., **A relação do sujeito com o conhecimento: condições de possibilidades no enfrentamento da deficiência mental.** Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2004.
- FERREIRA, M. C. C.; FERREIRA, J. R. *Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas.* In: GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (org.), **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva.** Campinas: Autores Associados, 2004. p. 21-48.
- GÓES, M. C. R. . *Desafios da inclusão de alunos especiais: a escolarização do aprendiz e sua formação como pessoa.* In: GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Org.), **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva.** Campinas: Autores Associados, 2004. p. 69-91.
- KASSAR, M. *Matrículas de crianças com necessidades educacionais especiais na rede de ensino regular: do que e de quem se fala.* In: GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (org.), **Políticas e Práticas de Educação Inclusiva.** Campinas: Autores Associados, 2004. p. 49-68.
- VIGOTSKI, L. **Fundamentos de defectología.** Obras escolhidas, vol. V. Espanha: Visor, 1983.